

GCMs ganham aval para avançar divisas de municípios da região

GCMs podem avançar divisas nas cidades do Grande ABC

No Consórcio Intermunicipal, prefeitos assinam termo de cooperação entre forças de segurança

Termo de cooperação assinado pelos sete prefeitos dá aval para que as GCMs (Guardas Cíveis Municipais) da região avancem e permaneçam além das divisas de sua cidade de origem, para realização de trabalhos preventivos e repressivos. O documento foi chancelado durante reunião realizada ontem pela manhã no Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, em Santo André. Também está prevista a integração de atividades e informações com as polícias Militar e Civil no combate à criminalidade. Segundo o presidente da entidade e chefe do Executivo de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), o objetivo é reforçar o trabalho em conjunto entre as forças de segurança: "Agora os secretários (de Segurança) vão se falar tecnicamente e assim começa a integração das guardas pelo bem do Grande ABC". Medida começa a valer imediatamente. [Setecidades 1](#)

GCMs ganham aval para avançar divisas de municípios da região

Consórcio Intermunicipal assina termo de cooperação entre as guardas municipais, polícias Civil e Militar contra criminalidade nas sete cidades

BRUNO COELHO
brunocoelho@globo.com.br

Sete prefeitos do Grande ABC assinaram, ontem, o termo de cooperação que permite a entrada e permanência de equipes das GCMs (Guardas Cíveis Municipais) além das divisas do município de origem, para realização de trabalhos preventivos e repressivos. A medida é válida somente entre as cidades integrantes do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. O documento também prevê integração de atividades e informações com as polícias Militar e Civil no combate à criminalidade.

O anúncio foi realizado em coletiva de imprensa, liderada pelo presidente do Consórcio Intermunicipal e prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), em frente ao prédio da entidade, com viaturas das corporações. De acordo com o podomista, a parceria assinada por meio da entidade regional visa reforçar o trabalho em conjunto entre as forças de segurança, principalmente focado nas divisas entre



UNIÃO. Consórcio apresenta termo assinado pelos sete prefeitos

os sete municípios e a Capital. Também participaram da assembleia de prefeitos o comandante do CPA/M-6 (Comando de Policiamento de Área Metropolitana), coronel Carlos Alberto Rodrigues Sanchez Junior, o diretor do Denacrev (Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo), Luiz Carlos do Carmo, além dos secretários municipais de segurança.

"Nós já estamos, a partir de agora, integrados. Agora, os secretários (municipais de segurança) vão se falar tecnicamente e assim começa a integração das guardas pelo bem do Grande ABC. Com o convênio, a GCM de São Bernardo (por exemplo) não vai se assustar se estiver em Santo André, e não vai se assustar se a GCM de Santo André estiver em São Bernardo. Nós firmamos esse termo de cooperação

para trabalhar em conjunto", afirmou Marcelo Lima. O Diário teve acesso a um trecho do documento assinado pelos sete prefeitos do Grande ABC. Na redação, fica autorizada "a entrada e permanência de equipes da GCM operada durante os trabalhos preventivos e repressivos no território do município consorciado, respeitando os limites de competência administrativa de cada ente político". Segundo o presidente do colegiado, a GCM poderá adentrar em outra cidade da região, desde que comunique previamente o responsável pela Pasta de Segurança da mesma localidade. A medida assinada no Consórcio Intermunicipal tem respaldo na lei federal 13.022/2014, sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais. Conforme prevê o artigo 9º da legislação, "municípios e microfretes podem, mediante consórcio público, utilizar, reciprocamente, os serviços da guarda municipal de maneira compartilhada". Representando o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes

(MDB), integrante associado do Consórcio Intermunicipal, esteve o secretário-chefe da Capital Civil do Paço, Enrico Misasi (MDB). Como alié-consorciado, a Capital não pode fazer parte do termo de cooperação junto ao Consórcio Intermunicipal, porém, isso não impede ações conjuntas entre a GCM paulista, e os agentes municipais da região. Uma participação mais imediata da Capital seria oferecer o espaço do Centro de Formação da GCM, que conta com ampla estrutura de treinamento, aos guardas municipais da região. O secretário municipal de Segurança Urbana de São Paulo e Orlando Morando, ex-prefeito de São Bernardo. Outra meta das cidades do Grande ABC é trazer a tecnologia de reconhecimento facial para os sistemas de monitoramento, a exemplo do Smart Sampa, da Prefeitura de São Paulo, carro-chefe da gestão Ricardo Nunes e de Morando. Segundo Marcelo Lima, a região está em tratativa para seguir caminho igual.

MOTOTÁXI

Mencionado em reuniões anteriores no Consórcio Intermunicipal, o tema do serviço de mototáxi segue sem avanços no colegiado. "Sobre mototáxi, não discutimos até o momento", resumiu Marcelo Lima, embora o combate à modalidade nos aplicativos de transporte individual de passageiros seja uma bandeira de Ricardo Nunes por São Paulo. Conforme notícia o Diário em fevereiro, internações por acidentes de motocicletas cresceram 6,5% em um ano no Grande ABC. De janeiro a novembro do ano passado, 1.525 pacientes foram hospitalizados na rede estadual da região, enquanto no mesmo período de 2023 foram 1.405 vítimas. Em abril, o TJS-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) barrou a ação direta de inconstitucionalidade que questionava o decreto de Ricardo Nunes, suspendendo, desde 2023, o transporte de passageiros por motos pelas ruas da Capital.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: Capa + página 1